



A AUTO-PERCEPÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NO ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA NO MUNICÍPIO DO RECIFE, PERNAMBUCO - BRASIL.

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

rita de cassia cavalcanti brandao;

A auto-percepção do psicólogo hospitalar no acompanhamento de pessoas com Esclerose Lateral Amiotrófica no município do Recife, Pernambuco - Brasil Este estudo pretende abordar a práxis do profissional de psicologia, que atua na área da psicologia hospitalar, especificamente no acompanhamento de pessoas acometidas do diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) na cidade do Recife, no Estado de Pernambuco - Brasil. Este trajeto profissional é iniciado a partir da escolha por atuar na psicologia, sendo desenvolvido através do seu enfoque teórico, sua formação profissional (especializações, pós-graduações, atuações profissionais) e suas inquietações pessoais. É importante ressaltar que no Brasil, a psicologia hospitalar foi reconhecida como especialidade, pelo Conselho Federal de Psicologia, no ano de 2000. E que, a fundação da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH), desde 1997 vem fortalecendo esta área no cenário brasileiro. Se entende por Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), uma doença degenerativa do sistema nervoso que acarreta paralisia motora progressiva e irreversível, de maneira limitante, sendo uma das mais temidas doenças conhecidas na atualidade. Os neurônios se deterioram ou morrem e não enviam mensagens para os músculos. A ausência na neurotransmissão gera enfraquecimento dos músculos, contrações involuntárias e incapacidade no movimento dos braços, pernas e corpo. A doença agrava-se lentamente. E, no momento em que os músculos do peito param de funcionar, a respiração torna-se impossível. Mas, o funcionamento do cérebro não cessa. Portanto, sua participação no mundo social continua viva. Para abordar as questões que compõem este tema, faz-se necessário compreender o desempenho do psicólogo hospitalar como integrante de uma equipe multiprofissional, pois este profissional possui o entendimento para atuar na dialética e nas contradições do Ser Humano: vida x morte / saúde x doença. O objetivo deste estudo é o de investigar as atitudes desempenhadas pelos psicólogos hospitalares frente as suas auto-percepções, no acompanhamento de pessoas acometidas da ELA, na cidade do Recife – PE. A metodologia desta pesquisa será um estudo descritivo, exploratório e de análise de dados qualitativos e quantitativos em que uma ou algumas instâncias de um fenômeno serão estudadas em profundidade. Na etapa quantitativa, serão gerados a coleta, a análise e os achados, com os quais a interpretação do fenômeno serão viabilizadas; a etapa qualitativa, a coleta, a análise e os achados irão compor o desenvolvimento do instrumento de pesquisa. (Sampieri et al, 2013). O profissional de psicologia que atua com pessoas acometidas da ELA, não apenas possibilita uma minimização do sofrimento físico, mas também aborda os aspectos psicossociais e espirituais de maneira plural com o seu paciente. Aborda a qualidade de vida no processo de finitude nos aspectos físico, psicológico, nas relações sociais, no ambiente e na espiritualidade, religião, crenças pessoais. A atuação do psicólogo hospitalar no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas se faz essencial para entender que o profissional experiencia juntamente ao paciente suas inquietações e conflitos. O desempenho responsável do psicólogo pode proporcionar alívio às situações de dor e sofrimento que esses pacientes enfrentam no seu processo de adoecimento e finitude.